

## Infrações fazem BR-316 ser a que mais mata em Teresina-PI

Escrito por Saraiva

Ter, 27 de Dezembro de 2011 11:45 - Última atualização Ter, 27 de Dezembro de 2011 11:47

---

O trecho urbano da BR-316, que corta toda a Zona Sul de Teresina, é considerado um dos 30 pontos brasileiros mais perigosos, tanto para motoristas quanto para os pedestres e ciclistas. Os dados são da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Piauí e não é à toa que o maior trecho de BR no perímetro urbano da capital seja palco de tantos acidentes e mortes.

O principal motivo dos acidentes registrados no local são as travessias feitas irregularmente pela rodovia. Segundo dados da pesquisa realizada pela PRF-PI, as principais infrações cometidas são atravessar a via por local não permitido e tráfegar pelos acostamentos. Com uma grande extensão, a rodovia divide alguns dos bairros mais populares da cidade e possui apenas duas passarelas, uma no bairro Lourival Parente e outra ligando o Bairro Parque Piauí ao Bairro Bela Vista. A maior reclamação feita por parte dos moradores é a da falta de mais passarelas ao longo da via, pois a distância entre as duas já existentes é muito grande e a necessidade de passar de um lado para o outro faz com que os pedestres cometam irregularidades, como conta a estudante Antônia Aires dos Santos, 19 anos. “Aqui a coisa mais comum é a gente presenciar os acidentes dos pedestres que tentam atravessar a rodovia. São várias pistas e geralmente os carros vêm em alta velocidade e, mesmo tendo os blocos de concreto pra impedir a travessia, tem gente que se arrisca por necessidade mesmo”, conta a estudante afirmando que em alguns trechos as muretas foram até mesmo cortadas pelos próprios moradores para facilitar essa passagem. O inspetor da PRF, Tony Carlos, afirma que são 6 km de pistas múltiplas - quatro pistas e doze faixas - que ligam Teresina ao Sul do Estado e que os motoristas, principalmente os jovens, devem ser mais prudentes. Segundo as estatísticas, o perímetro mais perigoso está compreendido entre a rotatória. Da Casa de Custódia e o balão do Bairro Porto Alegre.